

MISSAL ROMANO

Reformado por decreto do Concílio
Ecumênico Vaticano II
e promulgado por autoridade
de S. S. o Papa Paulo VI
e revisto por S. S. o Papa João Paulo II

**Tradução portuguesa da terceira edição típica
realizada e publicada pela
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
com acréscimos aprovados pela Sé Apostólica**

“Saber utilizar-se de um missal, não é muito fácil; não só porque a Igreja emprega a língua latina, mas também porque é preciso se familiarizar com a divisão em diversas partes. É conveniente aprender a manejá-lo por exercícios metódicos. [Isto] exige uma certa dose de iniciativa, que é meramente pessoal”.

Augustin François. *Participação ativa na missa* (1938)

Próprio do Tempo:
Ciclo Cristológico.

Manifestações de Cristo
no tempo, os ciclos:
do Natal,
da Páscoa e
do Tempo Comum.

Celebração dos
mistérios da salvação,
que têm por cume o
Tríduo Pascal.

Cristo é o centro.

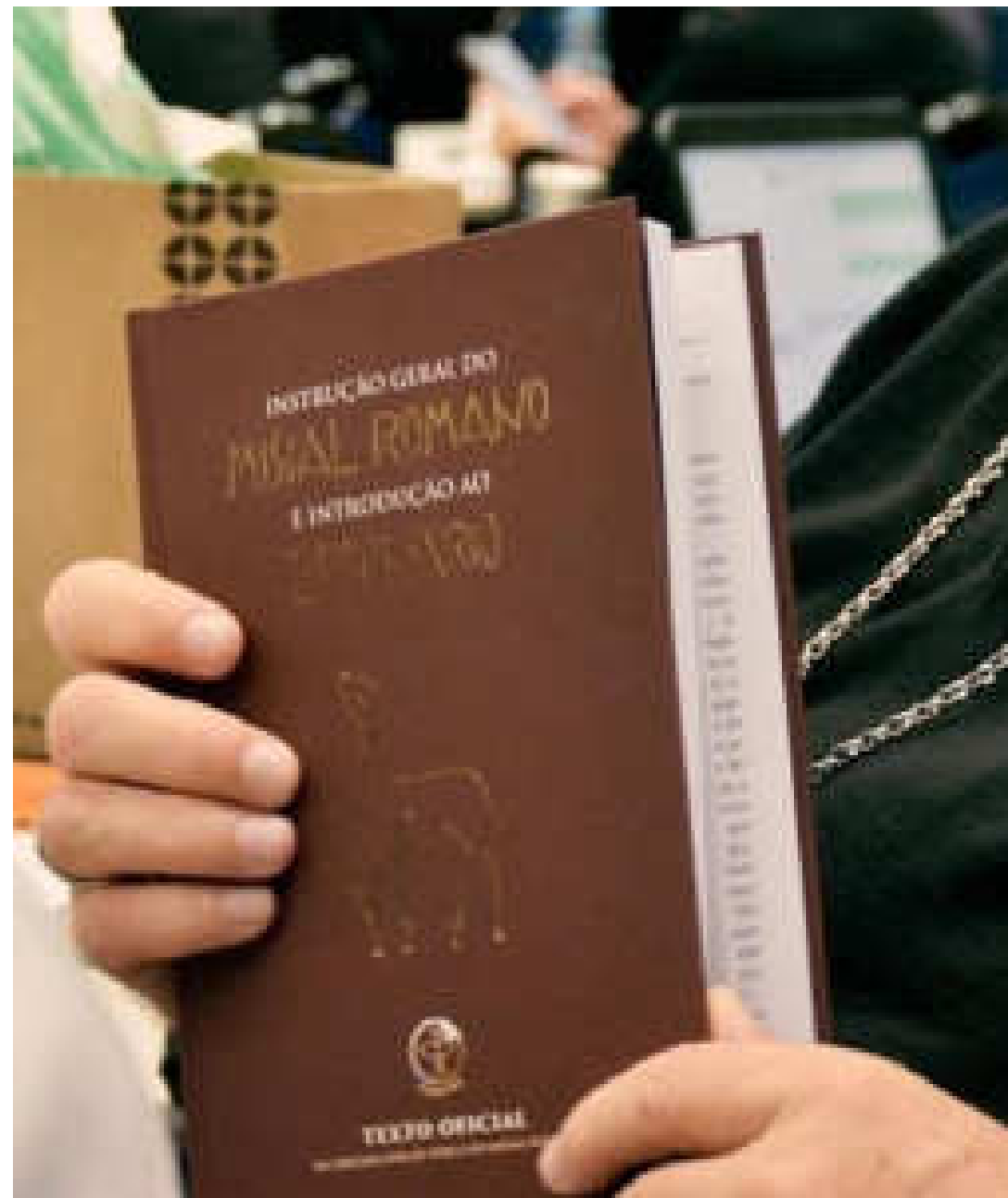
**Ordinário
da
Missa**

Próprio dos Santos:
Ciclo Eclesiológico:
o santoral e outras
celebrações da Igreja.

- Santoral
- Formulários comuns
- Missas Rituais
- Missas e Orações para diversas circunstâncias
- Missas votivas
- Missas pelos defuntos
- Apêndice

A Cristo se unem Maria, os
Mártires e todos os Santos

São Paulo VI:
Em primeiro lugar,
merece destaque,
a Instrução Geral que expõe
as novas normas
para a celebração do
Sacrifício Eucarístico,
tanto em relação
aos ritos e funções
de cada participante,
como às alfaias e
lugares sagrados”.



Instrução Geral do Missal Romano, destacam-se na 3ª edição típica:

- 1. A inclusão do capítulo 9º: “Adaptações que competem aos Bispos e às suas Conferências”;**
- 2. Acréscimo de novos parágrafos, mudanças na maioria dos demais, unindo ou inserido textos, ou apenas esclarecendo o conteúdo com alguma interpolação.**

IGMR 138: parágrafo refeito

“Terminado o símbolo, o sacerdote, de pé junto à cadeira e de mãos unidas, com breve exortação convida os fiéis à oração universal. A seguir, o cantor, o leitor ou outra pessoa, do ambão ou de outro lugar apropriado e voltado para o povo propõe as intenções, às quais o povo, por sua vez, responde suplicante. Por fim, o sacerdote, de mãos estendidas, conclui a prece por uma oração”.

“99. Em seguida, com a participação do povo no que lhe cabe, faz-se a oração universal ou dos fiéis, que o sacerdote dirige da cadeira ou do ambão (cf. n. 45-47).”

IGMR 131 e 133: parágrafos modificados

131. Depois, todos se põem de pé e canta-se o Aleluia ou outro canto, conforme as exigências do tempo litúrgico (cf. n. 62-64).

“92. Segue-se o aleluia ou outro canto, conforme as exigências do tempo litúrgico (cf. n. 37-39)”.

133 [94]. Toma, então, o Evangeliário, se estiver no altar e, precedido dos ministros leigos, que podem levar o turíbulo e os castiçais, dirige-se para o ambão, conduzindo o Evangeliário um pouco elevado. Os presentes voltam-se para o ambão, manifestando uma especial reverência ao Evangelho de Cristo.



**Próprio
do Tempo**

Ciclo do Natal – Tempo do Advento

- ▶ **Missas dos dias da semana:
formulário completo a cada dia**

Ciclo do Natal – Tempo do Natal

- ▶ **Epifania do Senhor: Missa da Vigília**

Ciclo da Páscoa – Tempo da Quaresma

Oração sobre o povo, desde a Quarta-feira de Cinzas até a quarta-feira da Semana Santa.

Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento sobre os vossos fiéis inclinados diante de vós, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes.
Por Cristo, nosso Senhor.

Ciclo da Páscoa – Tríduo Pascal

▶ Lava-pés: mudança na rubrica.

**“As pessoas escolhidas são levadas pelos ministros aos assentos preparados em lugar conveniente”.
 (“Os homens escolhidos...”)**

O lava-pés “significa o serviço e a caridade de Cristo, que não veio para ser servido, mas para servir” (Mt 20,28).

Paschalis Sollemnitatis, 51

Ciclo da Páscoa – Tempo Pascal

1. Missas dos dias da semana: formulário completo para cada dia
2. II Domingo da Páscoa ou Domingo da Divina Misericórdia
3. Ascensão: Missa da Vigília
4. Pentecostes: Missa da Vigília em forma prolongada

A celebração da Páscoa continua durante o tempo pascal. Os cinquenta dias que vão do domingo da Ressurreição ao domingo de Pentecostes são celebrados com alegria como um só dia festivo, antes como “o grande domingo”.

Paschalis Sollemnitatis, 100

Tempo Comum: 1ª Semana, Coleta

**Senhor, atendei com bondade paterna
as preces do vosso povo suplicante,
dai-lhe luz para ver o que deve ser feito
e coragem para realizar o que viu.**

**Ó Deus, atendei como pai
às preces do vosso povo;
dai-nos a compreensão dos nossos deveres
e a força de cumpri-los.**

Tempo Comum: 29ª Semana, Coleta

**Deus eterno e todo-poderoso,
tornai-nos dispostos a obedecer sempre à vossa vontade
e a vos servir de coração sincero.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus,
e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo,
por todos os séculos dos séculos.**

**Deus eterno e todo-poderoso
dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor,
e vos servir de todo o coração.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.**



Ordinário da Missa

Ritos Iniciais

– A primeira forma de realizar o Ato Penitencial sofreu mudança, respeitando o original latino:

“Confesso a Deus todo-poderoso
e a vós, irmãos e irmãs,
que pequei muitas vezes
por pensamentos e palavras,
atos e omissões,
por minha culpa, **minha culpa**,
minha tão grande culpa.”

Liturgia Eucarística – Preparação das Oferendas

Orai, irmãos e irmãs, **para que o meu e vosso sacrifício** seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Receba **o** Senhor por tuas mãos este sacrifício,
para glória do seu nome,
para nosso bem e de toda a **sua** santa Igreja.

Liturgia Eucarística – Preparação das Oferendas

Depois, o diácono ou outro ministro incensa o sacerdote e o povo. Em seguida, o sacerdote, de pé ao lado do altar, lava as mãos, dizendo em silêncio:

**Lavai-me, Senhor, de minhas faltas
e purificai-me **do meu pecado.****

Prefácios

- a) *Os prefácios de São José e dos Santos Anjos foram colocados nas respectivas comemorações.*
- b) Foram mantidos os dez novos prefácios da 2ª edição típica e acrescentados outros treze (um da edição latina):
1. Prefácio depois da Ascensão do Senhor^B
“Na espera da vinda do Espírito”
 2. Prefácio dos Domingos do Tempo Comum X^B
“A ação do Espírito Santo na Igreja”.
 3. Prefácio do Sacramento do Matrimônio^B
“A dignidade da aliança matrimonial”

4. Prefácio da Bem-aventurada Virgem Maria III^B
“Maria, imagem e mãe da Igreja”

5. Prefácio da Bem-aventurada Virgem Maria IV^B
“Maria, sinal de consolação e esperança”

6. Prefácio da Bem-aventurada Virgem Maria V^B
“Maria, imagem da nova humanidade”

7. Prefácio dos Santos Mártires II
“As maravilhas de Deus na vitória dos mártires”



8. Prefácio dos Santos Pastores II^B

“Os pastores da Igreja, imagem de Cristo, o Bom Pastor”

9. Prefácio dos Santos Doutores da Igreja I^B

“Os doutores da Igreja, reflexo da sabedoria”

10. Prefácio dos Santos Doutores da Igreja II^B

“Os doutores da Igreja, profetas da sublime beleza de Deus”

11. Prefácio Comum VII^B

“Cristo, hóspede e peregrino no meio de nós”

12 . Prefácio Comum VIII^B

“Jesus, o bom samaritano”

12 . Prefácio Comum IX^B

“A glória de Deus é o homem vivo.

Novos prefácios que foram mantidos da 2ª edição^B:

1. Prefácio do Advento 1A

“Cristo, Senhor e Juiz da História”

2. Prefácio do Advento 2A

“Maria, a nova Eva”

3. Prefácio da Quarema V

“O êxodo no deserto quaresmal”

4. Prefácio dos Domingos do Tempo Comum IX

“O Dia do Senhor”



5. Prefácio do Batismo

“Batismo, começo de vida nova”

6. Prefácio da Crisma

“Confirmados no selo do Espírito”

7. Prefácio da Santíssima Eucaristia III

“A Eucaristia, viático para a Páscoa eterna”



8. Prefácio da Penitência

“O Sacramento da reconciliação no Espírito”

9. Prefácio da Unção dos Enfermos

“O sofrimento, participação na Páscoa de Cristo”

10. Prefácio da Ordem

“Cristo, fonte dos ministérios da Igreja”

Orações Eucarísticas:

- a) sua tradução foi inteira e minuciosamente revisada;
- b) iniciam marcadas graficamente pelo Diálogo;
- c) o nome de “São José” foi inserido nas Orações 2, 3 e 4;
- d) há novas formas de suscitar a aclamação memorial;
- e) as pequenas aclamações foram ratificadas, porém harmonizadas com o texto e as demais Orações; ^B
- f) permanecem as três Orações Eucarísticas para missas com Crianças. ^B

Aclamação memorial^B

Mistério da fé!

Anunciamos, Senhor, a vossa morte...

Mistério da fé e do amor!

Todas as vezes que comemos deste pão...

Mistério da fé para a salvação do mundo!

Salvador do mundo, salvai-nos,...

Aclamação memorial^B

Oração Eucarística V

Tudo isto é mistério da fé!

***Toda vez que comemos deste Pão,
toda vez que bebemos deste Vinho,
recordamos a paixão de Jesus Cristo
e ficamos esperando sua vinda.***

Ritos da comunhão

– a sétima forma de introduzir o Pai-nosso foi tomada da rica tradição do rito ambrosiano:

“Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:^B

– o embolismo foi modificado:

“... e protegidos de todos os perigos,
**enquanto aguardamos a feliz esperança
e a vinda do nosso salvador, Jesus Cristo.**

Oração Eucarística 2

Primeira epíclese: sobre as oferendas

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo,
fonte de toda santidade.
santificai, pois, estes dons,
derramando sobre eles o vosso Espírito,
a fim de que se tornem para nós
o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Enviai o vosso Espírito Santo!

Oração Eucarística 2

Segunda epíclese: sobre a Igreja

**Suplicantes, vos pedimos
que, participando do Corpo e Sangue de Cristo,
sejamos reunidos pelo Espírito Santo
num só corpo.**

O Espírito nos una num só corpo

Ritos da comunhão

Em seguida, o sacerdote parte o pão consagrado sobre a patena e coloca um pedaço no cálice, rezando em silêncio:

**Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus,
o Cristo e Senhor nosso, que vamos receber,
nos faça participar da vida eterna.**

Ritos da comunhão

Em seguida, o sacerdote, de mãos unidas, reza em silêncio:

**“Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo,
que, cumprindo a vontade do Pai
e agindo com o Espírito Santo,
pela vossa morte destes vida ao mundo,
livrai-me por este vosso santíssimo Corpo e Sangue
dos meus pecados e de todo mal;
dai-me cumprir sempre a vossa vontade
e jamais separar-me de vós.**



**Próprio
dos Santos**

Em relação ao Calendário Litúrgico Universal, nossa tradução incorporou as disposições realizadas pelo Papa Francisco:

- 1) instituiu a festividade da Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja, na segunda-feira depois de Pentecostes, e a dos Santos Marta, Maria e Lázaro, em substituição à memória de Santa Marta;**
- 2) elevou a memória de Santa Maria Madalena ao grau de festa, conferindo-lhe um prefácio próprio: “Apóstola dos Apóstolos”;**
- 3) determinou que fossem incluídas as memórias da Bem-aventurada Virgem Maria de Loreto, a dos Papas São João XXIII, São Paulo VI e São João Paulo II, a de São Gregório de Narek, São João de Ávila e Santa Hildegarda de Bingen, doutores da Igreja, e a de Santa Faustina Kowalska.**

Próprio dos Santos: calendário mais universal.

1. **Santa Josefina Bakhita (08/02, Sudão, Itália)**
2. **São Gregório de Narek* (27/02, Armênia)**
3. **Santo Adalberto, bispo e mártir (23/04, República Tcheca)**
4. **São Cristóvão Magalhães, presbítero, e 24 companheiros, mártires (21/05, México)**
5. **Santos Agostinho Zhao Rong, presbítero, e 119 companheiros, mártires (08/07, China)^B**
6. **São Charbel Makhluf (24/07, Líbano)**
7. **São Pedro Claver (09/09, Espanha, Colômbia)**
8. **Santos André Kim Tae-gon, presbítero, Paulo Chóng Hasang e 101 companheiros, mártires (20/09, Coreia)**

Próprio dos Santos: festividades marianas.

1. Bem-aventurada Virgem Maria de Fátima (13/05)
2. Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo (16/07, festa) ^B
3. Santíssimo Nome de Maria (12/09)
4. Bem-aventurada Virgem Maria de Loreto* (10/12)
5. Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja*
(festividade móvel; segunda-feira após Pentecostes)

Próprio dos Santos: Calendário Próprio do Brasil - 1

1. São José de Anchieta (09/06)
2. Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus (09/07)
3. Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo (16/07, festa)
4. Santa Dulce Lopes Pontes (13 de agosto)
5. Santos André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro, presbíteros, Mateus Moreira e 27 companheiros, mártires (03/10)
6. São Benedito, o Negro, religioso (05/10)
7. Bem-aventurada Virgem Maria da Conceição Aparecida (12/10)
8. São Pedro de Alcântara (19/10)
9. Santo Antônio de Sant'Ana Galvão (25/10)

Próprio dos Santos: Calendário Próprio do Brasil - 2

1. Santo Efrém (08/06, **antecipado** de 09/06)
2. Santos Agostinho Zhao Rong, presbítero, e 119 companheiros, mártires (08/07, China, **antecipado** de 09/07)
3. Bem-aventurado Inácio de Azevedo, presbítero, e 39 companheiros mártires (17 de julho – **1ª edição**)
4. Santos Ponciano, papa, e Hipólito, presbítero (12/08, **antecipado** de 13/08)
5. São Benedito, o Negro, religioso (05/10)
6. Santa Faustina Kowalska (06/10, **transferida** de 05/10)
7. Santos Roque González, Afonso Rodríguez e João del Castillo, presbíteros e mártires (19 de novembro – **1ª edição**)

Missas e Orações para Diversas circunstâncias

I. Pela Santa Igreja

II. Pelo bem público

III. Em diversas circunstâncias da vida pública

IV. Por algumas necessidades particulares

Missas e Orações para diversas necessidades ou circunstâncias

I. Pela Santa Igreja

II. Pelas circunstâncias da vida pública

III. Em diversas necessidades

39. Para pedir a castidade

I. Pela Santa Igreja

Depois da missa “9. Pelas vocações às sagradas ordens” foi inserida a vocação laical:

10. Pelos Leigos

11. Nos aniversários de casamento

A. No aniversário

B. No 25º aniversário

C. No 50º aniversário

“26. Pela santificação do trabalho humano” está sob o título: “Pelas circunstâncias da vida pública”.

Missas Votivas

2. A Misericórdia de Deus
3. Nosso Senhor Jesus Cristo, sumo e eterno sacerdote
10. Bem-aventurada Virgem Maria
 - (1ª edição: Do comum de Nossa Senhora)
 - (2ª edição: B. Nossa Senhora, Mãe da Igreja
 - C. Santíssimo Nome de Maria – Coleta)
 - C. Santíssimo Nome de Maria – missa completa
 - D. Santa Maria, Rainha dos Apóstolos
12. São João Batista

Missas pelos defuntos

(Os formulários foram reorganizados tematicamente)

I. Nas Exéquias

E. Nas exéquias de uma criança batizada: 1 e 2

F. Nas exéquias de uma criança ainda não batizada

III. Para diversas comemorações

A. Por um fiel defunto: 3, 4 e 5

B. Para vários ou todos os defuntos: 4, 5, 6, 7, 8 e 9

IV. Orações diversas pelos fiéis defuntos

6. Por quem trabalhou no serviço do Evangelho

7. Por um jovem defunto

**“Que a Eucaristia
se torne na vida
o que significa
na celebração” (SCa 89)**

